

FIEJ homenageia Callado e Francis

FRANCESCA SPÉR

Agência JB

PORTO ALEGRE — O primeiro presidente latino-americano da Associação Mundial dos Jornais (FIEJ), Jaime Sirotsky, homenageou ontem o escritor Antônio Callado e o jornalista Paulo Francis, durante o último dia do Encontro Mundial de Entidades Jornalísticas. Sirotsky chegou a citar uma das polêmicas frases de Francis durante seu discurso: A imprensa em si não é importante. O público leitor sim, disse.

Durante o encontro, o diretor-geral da FIEJ, Timothy Balding, apresentou a campanha pelo Dia Mundial da Liberdade de Imprensa, que será comemorado em 3 de maio. A campanha é composta por um pacote editorial com ensaios, textos, estatísticas e propagandas que revelam alguns dados sobre os riscos da profissão: 500 jornalistas foram assassinados nos últimos dez anos, 185 jornalistas estão presos em

21 países e a censura e outros tipos de repressão contra a imprensa ainda são praticados em 120 países.

A cerimônia prosseguiu com o painel América Desconhecida, quando Jaime Sirotsky afirmou que o caminho para a democracia real é longo e difícil, acrescentando que o melhor antídoto contra o abuso do poder é um povo bem informado. A maioria dos cidadãos pode contar somente com a mídia, disse. Sirotsky lembrou ainda que, hoje, a indústria de jornais obtém lucros maiores do que durante os regimes autoritários.

Com 1200 títulos, 30 milhões de exemplares diários e 120 milhões de leitores Sirotsky considera o mercado latino-americano bastante competitivo. É um mercado muito lucrativo para as empresas que vendem papel, porque consome 12 milhões de toneladas por ano, explicou.